



MARIALVA

Paço da Prefeitura de Marialva ganha nome de João Gonçalves de Medeiros

23 de novembro de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
23 de novembro de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

O Paço Municipal de Marialva receberá o nome do ex-vereador João Gonçalves de Medeiros, popularmente conhecido como "João Porquinho".

Os vereadores da Câmara Municipal de Marialva aprovaram por unanimidade o Projeto de Lei Ordinária nº 21/2021, que presta a homenagem ao falecido denominando de "Paço Municipal João Gonçalves de Medeiros" o espaço da sede da Prefeitura de Marialva.

O projeto, de autoria do vereador Toninho Raspa (MDB), foi discutido em regime de urgência com dispensa de interstício para a segunda e terceira votação, e segue agora para a sanção do Prefeito Victor Marinti (PP).

O prédio do Paço Municipal foi projetado pelo engenheiro e arquiteto Jorge Miguel Blaszczyk e inaugurado em dezembro de 1974, na gestão do Prefeito Romualdo Borsari.

Durante a sessão ordinária, Toninho Raspa agradeceu o carinho dos familiares, amigos e funcionários da Chapebráz e Eldorado Chapéus presentes na sessão e o voto favorável dos demais parlamentares: "Conheci o João quando eu ainda era moleque, atleta no Atlético Clube Marialva. Eu vivia na Lanchonete União, comendo o arroz doce que a esposa dele, dona Cida, fazia. Ele foi ainda meu parceiro de Câmara em outras gestões. Não tenho palavras para expressar meu agradecimento. Devo muito a ele a família pelo apoio que me deram na minha carreira política", disse.

"Os cargos são temporários e os títulos são provisórios, mas a maneira como você trata as pessoas sempre será lembrada. João Porquinho foi prova real disso. Hoje ele está sendo eternizado e, muito dessa homenagem, se deve a boa relação que ele tinha com toda a população", comentou o Presidente do Legislativo, vereador Paulinho.

Medeiros foi uma figura de grande influência na política local. Exerceu o mandato de vereador na Câmara Municipal de Marialva entre os anos de 1983 a 1988 e 1997 a 2000. Assumiu ainda o cargo de vice-prefeito do Município entre 1989 a 1992, na gestão do então prefeito Celso Martini.

Fundou, ao lado dos filhos, a Chapebráz - empresa tradicional há mais de 25 anos atuando no ramo de indústria e comércio de chapéus e bonés da moda country.

Medeiros morreu no dia 6 de agosto de 2020, aos 77 anos de idade, por problemas cardíacos. Quando ainda era vivo, em 2018, [recebeu do Legislativo de Marialva o título de Cidadão Honorário do Município.](#)

Saiba mais sobre a história de João Porquinho

Medeiros era natural de Bambuí, Minas Gerais, mas tinha Marialva como sua cidade do coração. Se instalou na Capital da Uva Fina com os pais e mais cinco irmãos em 1950. A família, que trabalhava como porcenterios de café na propriedade de Frederico Alemão, na Estrada Keller (Km 14), enfrentou a geada negra de 1955, que arrasou grande parte dos cafezais da região.

A alternativa encontrada pela família foi se estabelecer em Terra Rica, na propriedade de Agostinho Depieri. Um ano depois, João Medeiros deixou a família em Terra Rica e voltou a morar em Marialva, desta vez, acolhido pelo tio, Antonio Belmiro Marques.

Para ajudar nas despesas da casa, começou a trabalhar abrindo canais para a rede de abastecimento de água da cidade. E também trabalhou durante anos no Bar Estrela.

Em 1965, casou-se com Aparecida Caparroz de Medeiros, com quem teve quatro filhos. Na época, recebeu uma oferta e foi trabalhar, ao lado de Manoel Marques, no mercado de secos e molhados no distrito de São Miguel do Cambuí.

Em seguida, mudou-se novamente para Marialva para trabalhar no Bar do Osmar, na Rua Washington Luiz, onde hoje está localizado o Centro Comercial.

Com a experiência que adquiriu abriu o Bar União em sociedade com Elmir Roman, na Rua Formosa em frente a sapataria do Toloy. O sucesso do bar foi tanto que os dois, ainda em sociedade, resolveram adquirir um terreno em frente ao antigo cinema e construir a Lanchonete União, que chego a ser considerada, na época, a melhor da cidade.

Em 1975, Medeiros trocou o ramo do comércio de alimentícios e de bebidas e se aventurou em outro, completamente diferente: a produção de chapéus e acessórios. Foi nesse período que fundou, junto com o primo Orlando, a Chapemark. Apesar de ter tido vida relativamente longa, a Chapemark foi vendida a terceiros e, com os recursos, Medeiros adquiriu uma fazenda na Cidade Gaúcha.

Em 1982, ingressou na carreira política, sendo vereador da cidade entre 1983 a 1988, vice-prefeito de João Celso Martini no mandato de 1989 a 1992 e novamente eleito vereador para a gestão em 1997 a 2000.

Depois desse período, em 1995, Medeiros retomou o comércio de chapéus, desta vez com apoio dos filhos Marco e Flávio, e criou a marca Chapebráz, a empresa atende o mercado country em todo o Brasil.



MARIALVA